



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO
SISTEMA DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
SISPREM

ATA COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº 10/2025

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às doze horas realizou-se por meio de aplicativo Zoom, a reunião remota do Comitê de Investimentos do Sistema de Previdência Municipal-SISPREM, contando com a participação de Núria Broll, representante da empresa de consultoria Referência Gestão e Risco, da servidora Marinei Prates Menezes, Gestora dos Fundos de Investimentos, os servidores Diogo Alisson Lopes Correia, Luciana Weber da Silva e Fabricio Pedroso, membros do Comitê Gestor, as Diretoras Geral e Administrativa da Autarquia, Ana Cristina Rodrigues Aseff e Rita de Cássia da Rosa Teixeira, juntamente com os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal: Ana Paula de Moraes Gonçalves, Sergio Jesus Bastos Rodrigues, Filipe Ocaña Cardoso, James Froener Lobell, Paulo Ricardo Loreto Chaves, André Luis Baptista Rasch, Lauane Alves Cavalheiro, Rosimery Dias Gonçalves, Laercio Marci Honneff e Bruno Gisler Dalmolim, para deliberar sobre os Fundos de Investimentos do Sistema de Previdência Municipal – SISPREM. De início foi apresentada a rentabilidade referente ao mês de agosto/2025, que foi de **R\$ 996.186,25** (novecentos e noventa e seis mil, cento e oitenta e seis reais e vinte cinco centavos) e no acumulado anual de **R\$ 6.931.575,72** (seis milhões, novecentos e trinta e um mil, quinhentos e setenta e cinco reais e setenta e dois centavos). A meta atuarial estipulada para o período, **INPC + 5,36%**, ou seja **6,73%**, a rentabilidade acumulada no período está no percentual de **8,54%** alcançando **126,94%** da meta. O total das aplicações somadas às disponibilidades é de **R\$ 91.071.217,76** (noventa e um milhões, setenta e um mil, duzentos e dezessete reais e setenta e seis centavos), sendo **89.286.079,36** (oitenta e nove milhões, duzentos e oitenta e seis mil, cento e setenta e nove reais e trinta e seis centavos) aplicados na Renda Fixa e **1.785.069,74** (um milhão, setecentos e oitenta e cinco mil e sessenta e nove reais e setenta e quatro centavos) aplicados na Renda Variável. Os valores estão distribuídos da seguinte forma: **R\$ 56.898.251,85** (cinquenta e seis milhões, oitocentos e noventa e oito mil, duzentos e cinquenta e um reais e oitenta e cinco centavos) no BANRISUL, **R\$ 21.838.666,34** (vinte e um milhões oitocentos e trinta e oito mil seiscentos e sessenta e seis reais e vinte e trinta e quatro centavos) no BANCO DO BRASIL, **R\$ 6.029.515,37** (seis milhões, vinte e nove mil seiscentos e quinhentos e quinze reais e trinta e sete centavos) na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e **R\$ 6.304.715,54** (seis milhões, trezentos e quatro mil setecentos e quinze reais e cinquenta e quatro centavos) no SICREDI. Todos os fundos encontram-se devidamente enquadrados conforme Portaria nº 4.963/21. Quanto ao grau de exposição, a carteira está bem protegida, visto que, apenas 2 % dos recursos estão aplicados em ativos de alto risco.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO
SISTEMA DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
SISPREM

Agosto encerra positivo tanto para a renda fixa quanto para a variável, setembro inicia com fatores relevantes no radar dos investidores. O BDR é único ativo com rentabilidade anual parcialmente negativa. A trajetória da inflação permanece como ponto central, assim como as decisões do Federal Reserve, que podem sinalizar o início de um ciclo de cortes de juros nos EUA. Esse movimento tende a favorecer moedas emergentes, em especial o real, estimulando a entrada de capital estrangeiro no Brasil, que vem se consolidando no mercado exterior. No mercado local, o desempenho do Ibovespa continua influenciado pela combinação entre juros domésticos em queda e expectativas de inflação controlada. O PIB desacelera, mas ainda cresce 0,4% no segundo trimestre. Embora o cenário fiscal siga como fator de cautela, o ambiente externo mais favorável pode contribuir para a continuidade do movimento positivo nos ativos brasileiros. Contudo, de acordo com perfil mais conservador da Autarquia a estratégia do ano é manter o foco em ativos de menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Ficando aprovado por maioria de votos dos órgãos colegiados a aplicação de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) no fundo de segmento IRF M-1 do Banco Sicredi, assim que houver valor excedente de recursos. E para os ativos indexados à inflação de maior prazo (IMA-B), a exposição deverá manter-se entre 0% e 15%. Quando houver maior tolerância ao risco podemos considerar entradas com recursos novos, evitando realocações. Ativos de maior “duration”, como IRF-M1+ e IMA-B 5+, ainda demandam prudência e no momento não estão no radar do RPPS. Já para prazos intermediários, como IDKA 2 e IMA-B 5, a sugestão da consultoria é exposição controlada entre 5% e 15%.

Após os Conselheiros foram colocados a par do resultado da auditoria presencial do TCE-RS nos dias 10 e 11/09, no qual a Autarquia foi bem avaliada, contudo, foram feitas algumas recomendações quanto ao processo de investimentos no que diz respeito ao maior detalhamento das informações prestadas ao sistema CADPREV e da diversificação dos investimentos. A partir da análise dos relatórios de rentabilidade os Conselhos Deliberativo e Fiscal, verificaram que as disponibilidades financeiras do RPPS, estão sendo aplicadas no Mercado Financeiro e de Capitais Brasileiro em conformidade com a Resolução nº 4.963/2021, do Conselho Monetário Nacional com suas alterações, e segundo a Política Anual de Investimentos. Nada mais a acrescentar, ficamos atentos às movimentações no mercado financeiro para possíveis realocações nos Fundos de investimentos, contando com a assessoria da empresa de consultoria. A próxima reunião deste comitê tem como previsão o dia vinte de outubro de dois mil e vinte e cinco, às onze horas, desta forma lavramos a presente Ata que será assinada por todos.